

Guerra na Ucrânia e abusos sexuais na Igreja em Portugal são os acontecimentos do ano

Vійна в Україні та сексуальне насильство в Церкві в Португалії – події року

Vійnu в Україні, яка почалася в лютому після вторгнення росії, обрали міжнародною подією 2022 р. журналісти найвпливовішого в Португалії інформаційного агентства Lusa. Під час голосування Президент України Володимир Зеленський, який став символом опору російському вторгненню, був обраний міжнародним діячем року тоді, як національним лідером року став прем'єр-міністр Португалії Антоніу Кошта. Бразильські вибори з перемогою Луїза Інасіу Лулою да Сілвою стали подією року в португаломовному світі. У самому опитуванні брали участь 94 журналісти з агентства Lusa, 89 з яких проголосували за визначення війни в Україні подією 2022 р.

https://www.cmjornal.pt/sociedade/detalhe/guerra-na-ucrania-e-abusos-sexuais-na-igreja-em-portugal-sao-os-acontecimentos-do-ano?ref=Pesquisa_Destaques

A guerra na Ucrânia, iniciada em fevereiro após a invasão pela Rússia, foi escolhido o acontecimento internacional do ano de 2022 pelos jornalistas da agência Lusa, que elegeram os abusos sexuais na Igreja Católica como o acontecimento nacional.

Na votação, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, que se tornou símbolo da resistência à invasão russa, é o eleito para a figura internacional, enquanto a personalidade nacional é António Costa, primeiro-ministro há sete anos e que conquistou para o PS uma maioria absoluta nas eleições de 2022.

O Brasil dominou as escolhas dos jornalistas da agência, que escolheram as eleições brasileiras como acontecimento do ano e Lula da Silva figura na lusofonia.

Nestas escolhas participaram 94 jornalistas da Lusa e 89 votaram na guerra na Ucrânia, seguindo-se, com três votos, o impacto das alterações climáticas como acontecimento internacional.

Zelensky foi votado por 63 jornalistas, seguindo-se Mahsa Amini (18 votos), a jovem iraniana de 22 anos, que morreu após a sua prisão pela polícia de moralidade, por ter mal colocado o véu que encobria os cabelos, Vladimir Putin (oito votos), o presidente russo que ordenou a invasão da Ucrânia, e Xi Jinping, Presidente chinês, (um voto), que viu reforçada a sua liderança quase absoluta sobre o partido na sequência do 20.º congresso do Partido Comunista Chinês.

Já António Costa obteve 38 votos, mais nove do que os jovens eco-ativistas, que ocuparam pacificamente escolas e universidades em defesa do fim dos combustíveis fósseis. O atleta Pablo Pichardo, campeão europeu e mundial do triplo salto em 2022, recolheu 20 votos.

Nos acontecimentos nacionais, o caso dos abusos sexuais na Igreja Católica, que este ano abalaram a instituição e a sociedade portuguesa, teve 39 votos, enquanto a crise inflacionista, que a guerra na Ucrânia agravou, aumentando os preços de bens essenciais e as dificuldades para muitos portugueses, recolheu 32 votos. A maioria absoluta do PS, ganha por António Costa sete anos depois de ter chegado ao poder, teve 21 votos.

Na Lusofonia, Luís Inácio Lula da Silva, que venceu Jair Bolsonaro e regressou à Presidência do Brasil, foi escolhido, por 75 jornalistas, personalidade de 2022, muito à frente de José Ramos-Horta, presidente de Timor-Leste, outro regressado ao poder, e Patrice Trovoada, regressou a São Tomé e Príncipe e recuperou o poder, conquistando maioria absoluta no parlamento.

Quanto aos acontecimentos, as eleições que ditaram uma mudança política no Brasil foi escolhido por 82 jornalistas. As restantes escolhas foram a morte do ex-presidente José Eduardo dos Santos (seis votos), o homem mais poderoso da história recente de Angola, país que governou durante 38 anos, de 1979 a 2017 e as eleições angolanas, as mais disputadas desde os anos 1990, que retiraram a maioria qualificada ao partido no poder desde a independência, Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA).

A lista de temas em votação resultou do debate entre a Direção de Informação e os editores da agência. A votação, por email, decorreu entre 05 e 14 de dezembro.

Desde 2016 que os jornalistas escolhem os acontecimentos e figuras do ano nacionais, internacionais e na lusofonia.

A Lusa divulga esta terça-feira textos sobre os acontecimentos e personalidades de 2022, resultado das escolhas das escolhas dos jornalistas da Lusa.